



FUNDAÇÃO FLORESTAL

Memória das Reuniões de Devolutivas do
Diagnóstico Participativo e Retomada do Plano de
Manejo APAMLS - CT Planejamento e Gestão

Pesca artesanal – Segmento 1

Data: 08/09/2016

Local: Salão Igreja Católica Barra do Ribeira.

Comunidades presentes: Barra do Ribeira – Iguape/SP

Entre o dia 06 e 15 de setembro e foram realizadas reuniões com as comunidades pesqueiras a fim de devolver os resultados do diagnóstico participativo realizado em 2013 e retomar a elaboração do Plano de Manejo. Para tanto, foi estabelecida a seguinte agenda de reuniões:

Reuniões de retomada Plano de manejo APAMLS e ARIEG			
Data	Local	Segmento	Comunidades representadas
06/09/2016	Pedrinhas e Boqueirão Norte	1	Pedrinhas e Boqueirão Norte
08/09/2016	Barra do Ribeira	1	Barra do Ribeira
09/09/2016	Icapara	1	Icapara
10/09/2016	Cambriú e Foles	1	Cambriú e Foles
12/09/2016	Pontal de Leste	1	Pontal de Leste, Marujá, Enseada e Ararapira
13/09/2016	Pereirinha e Boqueirão Sul	1	Cananeia – Centro e Pereirinha
13/09/2016	TPPC - Cananeia	2	Pesca industrial
15/09/2016	Centro comunitário - Cananeia	2 e 3	CG Ampliado

Retomada do Plano de Manejo e Devolutiva do Diagnóstico Participativo:

Letícia iniciou a reunião agradecendo a presença de todos e explicou que objetivo da reunião era explicar como se dará a retomada do Plano de Manejo da APAMLS e ARIEG, apresentar os principais resultados do Diagnóstico Participativo, fruto das oficinas participativas realizadas com os usuários das UCs no ano de 2013 e informar sobre como serão as próximas etapas previstas do Plano de Manejo, esclarecendo dúvidas sobre o processo. Além disso, informou que outro intuito da reunião seria revalidar e/ou escolher representantes para todos os setores, que participarão das futuras oficinas do Plano de Manejo, garantido que



FUNDAÇÃO FLORESTAL

todos os setores que interagem com a APAMLS e ARIEG estejam devidamente representados nas próximas etapas do processo.

Na sequência, Letícia apresentou o histórico do processo de elaboração do Plano de Manejo, desde a contratação da empresa anterior até o momento atual e informou como serão as próximas etapas da elaboração do plano de manejo, ressaltando em quais delas está prevista de participação da sociedade e como se dará essa participação.

Feita essa contextualização, prosseguiu-se com a devolutiva dos principais resultados do Diagnóstico Participativo, fruto das oficinas realizadas 2013. Os mapas produzidos na época foram apresentados e os presentes puderam ver como ficou a sistematização das informações, bem como verificar a necessidade de atualização ou ajuste em alguma informação dos mapas dado que eles representavam a realidade da APAMLS em 2013.

Seguem abaixo, as principais discussões e informações que devem ser complementadas e/ou alteradas em função do tempo transcorrido entre 2013 e 2016 e que serão incorporadas nas próximas etapas do Plano de Manejo e os representantes escolhidos.

Alterações na espacialização:

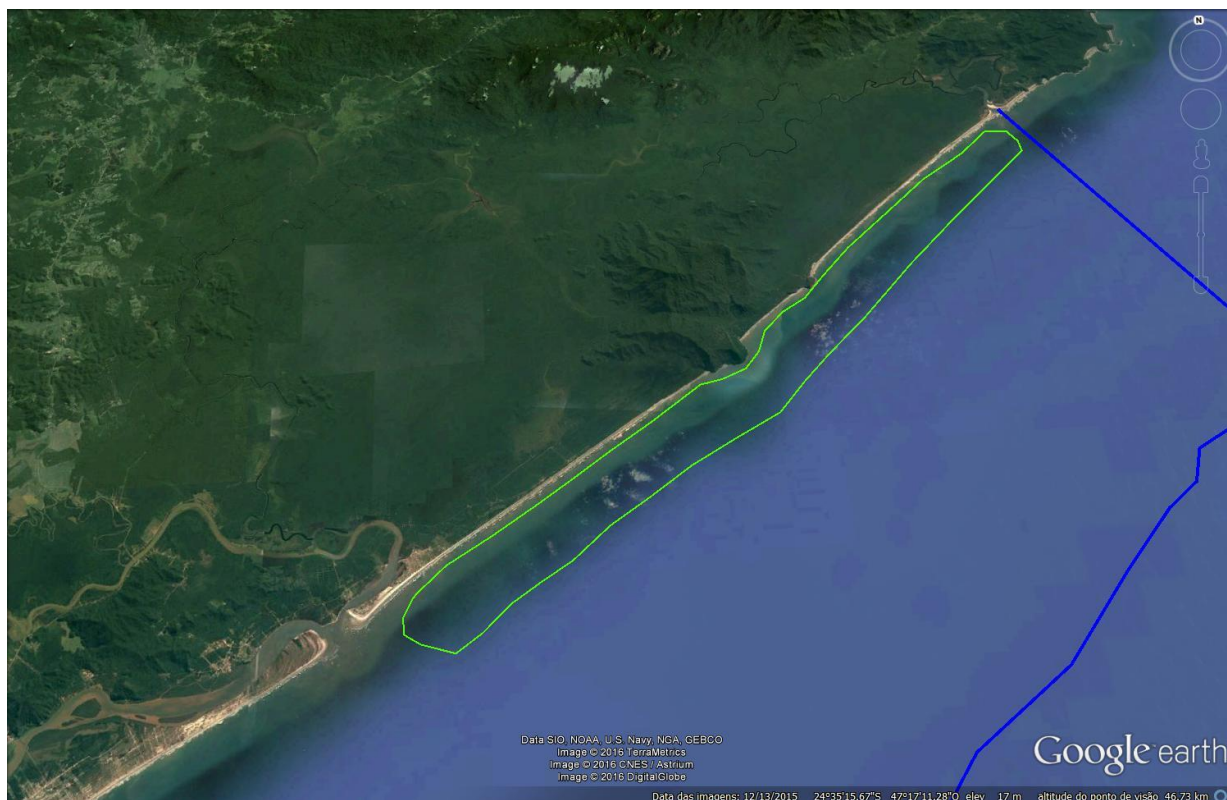
- Mapa de pesca artesanal de arrasto – segmento 1: Incluir: Arrasto de camarão-sete-barbas artesanal e industrial que agora segue da Barra do Ribeira até o limite com a APAMLC.

- Mapa de Questões Relevantes na ARIEG: Incluir o Catamarã da Prefeitura de Ilha Comprida como vetor de pressão na área estuarina da ARIEG.



FUNDAÇÃO FLORESTAL

Memória das Reuniões de Devolutivas do Diagnóstico Participativo e Retomada do Plano de Manejo APAMLS - CT Planejamento e Gestão



Principais dúvidas e discussões:

- Em relação ao mapa de análise integrada de sobreposição de usos, a comunidade ressaltou que desconhece ocorrer ou ter ocorrido atividade de mergulho no costão da Jureia, bem como a pesca com explosivo nessa área. No entanto, é importante ressaltar que por se tratar de mapa da análise integrada dos 3 segmentos, é possível que esse apontamento tenha sido feito por outro grupo. Assim, a percepção dos pescadores artesanais da Barra do Ribeira não necessariamente representa uma mudança na realidade local relatada por outro grupo.
- Em relação ao mapa de análise integrada de impactos, os participantes indicaram que o lixo está presente em todas as praias e que o Catamarã (Barco de turismo da Ilha Comprida) também pode ser incluído como um vetor de pressão para a região. Nesse caso, foi explicado que o Catamarã tem atuado fora dos limites da APAMLS, mas que pode haver uma possível interação na área estuarina da ARIEG.
- Foi questionado como a comunidade poderá acompanhar o conteúdo do diagnóstico técnico? Foi explicado que foi criado um grupo de trabalho para

Fundação Florestal

Av. Prof. Frederico Hermann Jr, 345 – Alto de Pinheiros – São Paulo SP
05459-900 – Tel (11) 2997 5000 – www.fflorestal.sp.gov.br



FUNDAÇÃO FLORESTAL

acompanhamento do Plano de Manejo (GT-PM), composto por membros do Conselho Gestor e outros convidados que podem acompanhar e contribuir com a avaliação dos produtos, entre eles o diagnóstico técnico. Letícia solicitou que caso alguém tivesse interesse em fazer parte do GT, passasse o nome e contato para a equipe, para posterior formalização da entrada no grupo.

- Foi colocado que a Marinha do Brasil não regulariza ou demora muito tempo para regularizar a documentação das embarcações empregadas na pesca artesanal da região e também que o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) não está emitindo novas licenças para pesca (RGP), além disso, ocorre muita demora em renovar as permissões já existentes. Letícia esclareceu que o Conselho Gestor da APAMLS já emitiu moções ao MAPA sobre a questão do RGP e que é preciso articular com a Marinha, formas de resolver a questão da documentação das embarcações. Os Programas de Gestão poderão reforçar essa necessidade de articulação da APAMLS com estes órgãos.

- Foi questionado como está sendo considerada a separação da pesca artesanal e industrial. Foi esclarecido que legalmente (INI MPA/MMA 10/2011), são considerados pescadores artesanais todos que trabalham de forma autônoma ou em regime de economia familiar, com meios de produção próprios ou mediante contrato de parceria, desembarcado ou podendo utilizar embarcações com Arqueação Bruta (AB) menor ou igual a 20. Já os industriais são aqueles pescadores empregados por CLT ou em regime de parceria por cotas-partes, utilizando embarcações com qualquer AB. Os pescadores ressaltaram que, é necessária uma revisão sobre essa divisão pois a medida Arqueação Bruta (AB) muitas vezes não representa o real poder de pesca e autonomia de uma embarcação. Deste modo, muitas embarcações de baixo AB possuem alto poder de pesca se comparadas com canoas e voadeiras utilizadas pela maioria dos pescadores tradicionais da região. Seria importante levantar outros parâmetros (tamanho de rede, presença de porão, casaria, potência do motor, etc.) que juntos poderiam melhor definir quem são os pescadores realmente artesanais da região.

Sugestões:

- Melhorar a comunicação, pois muitas pessoas não ficaram sabendo da reunião.



FUNDAÇÃO FLORESTAL

Memória das Reuniões de Devolutivas do Diagnóstico Participativo e Retomada do Plano de Manejo APAMLS - CT Planejamento e Gestão

Ao final da reunião, Letícia explicou que as próximas oficinas participativas (Zoneamento e Programas de Gestão) já contarão com a participação de todos os segmentos juntos, diferentemente da etapa anterior em que as oficinas foram específicas por segmento. Desta forma, para que as próximas oficinas sejam produtivas, sugere-se que o número total de participantes fique em torno de 70 pessoas. Assim, serão escolhidos representantes buscando equilíbrio na participação dos 3 segmentos. Foi sugerido um total de 24 representantes para a pesca artesanal (segmento 1), sendo 8 de cada município (Ilha Comprida, Iguape, Cananéia), considerando também a variedade dos métodos de pesca.

Representantes escolhidos:

Nesta reunião foram escolhidos quatro representantes da Barra do Ribeira: José Mario, Jomes Otaviano Carneiro, Gilson do P. Carneiro, Maurício R. Junior. Ainda, a Associação Jovens da Jureia (AJJ) se mostrou interessada em ser representante do segmento 3 - Associações e ONGs de Iguape.



FUNDAÇÃO FLORESTAL

Memória das Reuniões de Devolutivas do
Diagnóstico Participativo e Retomada do Plano de
Manejo APAMLS - CT Planejamento e Gestão

Registro Fotográfico



Figura 1. Reunião realizada em 06/09/2016 no Salão Paroquial em Barra do Ribeira.